

1 **ATA Nº81.** Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e treze, o Conselho Municipal de Saúde
2 – CMS reuniu-se para sua 274ª plenária, às quatorze horas, no Auditório da Prefeitura Municipal de
3 Chapecó. Estiveram presentes os conselheiros **Titulares:** Gessiani Larentes, Jeane Carla Mohr
4 Oliveira, Maristela Santi Rocha, Rita Ângela Orlandi, Margarida Paludo Calai, Leandro Ugolini,
5 Luis Fernando Gelati, Silvana Secon, Maridiane Aparecida Canello Zeni, Adriana Cristina
6 Hilleshim, Adão Ailton Cristova, Fabio Ramos Nunes, Roberto Carlos Nogueira dos Santos,
7 Clodoaldo Jorge dos Santos, Niltona Pasqual Martins, Ricardo Malacarne, Ones Michelin e Aneto
8 Spanhol. **Suplentes:** Giancarlo Moschetta, Fernanda Metelski, Simone Luiza Ioriati, Sergio Coeli,
9 Laudemiro Teixeira, Sirlei Martins de Godois e Ivone Brazzo. O presidente Sr. Clodoaldo deu início
10 à plenária agradecendo a participação. Dando seqüência, a Secretária do CMS Jeane encaminhou o
11 **1º Ponto de Pauta:** Informes Gerais: Recebido ofício do Conselho do Idoso, solicitando indicação
12 de Titular e Suplente ficando indicados respectivamente a Sra. Angelina Galupo e o Sr. Rodrigo
13 Momoli. Recebido ofício do Conselho Municipal dos direitos da Mulher, solicitando indicação de
14 titular e suplente, respectivamente Karin Detoni Munarini e Cristiane Brancher. Na seqüência a Sra.
15 Jeane apresentou a justificativa de ausência dos conselheiros: Neiva Suzete Ferro Schneider, Denize
16 Maria Muller, Everton Poletto, Alessandra Germani e Manira Schmitz. Após informou os
17 conselheiros aptos a votar. O presidente Clodoaldo falou sobre ofício recebido do Ministério
18 Público, que enviou uma denuncia ao Conselho Municipal de Saúde, sobre a cobrança indevida do
19 Exame de Emissões Otoacusticas, mais conhecido como “Teste da Orelhinha” nos partos privados
20 dos Hospital Regional do Oeste, que é disponibilizado pelo SUS. O setor de Auditoria da Secretaria
21 de Saúde analisou e constatou que o serviço não e cobrado e enviou resposta ao Ministerio Publico.
22 Segundo a Lei Federal este exame não pode ser cobrado mesmo o parto sendo privado. O presidente
23 Clodoaldo pede sugestão ao conselho sobre o envio de um ofício de Observância, conforme
24 preconiza a Lei, para que seja feito o devido atendimento, sendo aprovado pela plenária. **2º Ponto**
25 **de Pauta: Aprovação da Ata Nº. 80 de 15 de maio de 2013.** Sem nenhuma alteração foi colocada
26 em votação e **aprovada por unanimidade e duas abstenções.** A seguir foi encaminhado o **3º**
27 **Ponto de Pauta Apresentação e aprovação da recontratualização do PMAQ (Programa**
28 **Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica).** A Conselheira Fernanda
29 Metelski, agradece a participação de alguns profissionais de unidades basicas. explica que o PMAQ
30 entrou no 1º ciclo em 2011 e que agora em 2013 precisa de aprovação para o 2º ciclo. O que é o
31 PMAQ? Principal objetivo, induzir a ampliação do acesso e da melhoria da qualidade na Atenção
32 Básica de maneira a permitir maior efetividade das ações direcionadas a atenção em saúde. Além da
33 Atenção Básica, no 2º ciclo poderá se inscrever os NASF e a Saude Bucal. Fernanda explica que a
34 lógica do Ministério da Saude é de Gestão por resultados e o PMAQ vem nessa ótica de indicadores
35 de saúde. Explica que a recontratualização tem prazo ate o dia 30 de junho de 2013. Após vem a
36 etapa de desenvolvimento onde é feito uma autoavaliação para analise da qualidade da equipe.
37 Existe também um Apoio Operacional e Educação Permanente. Este processo de desenvolvimento é
38 sempre continuo. Existe uma avaliação externa, feita por equipe do Ministério da Saúde, para
39 avaliar resultados, conforme manuais. Após vem a certificação, com a média para classificação.
40 Conforme os resultados qualitativos, Chapecó teve um bom resultado, ficando em quase todas as
41 equipes muito acima da média. Conforme a avaliação do município é repassado o recurso
42 financeiro. A participação das equipes de saúde é voluntária, e todas aceitaram a recontratualização.
43 A Sra. Fernanda falou que o recurso que vem para a Estratégia de Saúde da Família (ESF) para
44 melhoria do atendimento, em equipamentos e outros, seja repassado parte deste recurso financeiro
45 aos profissionais, já que os mesmos é que fazem o programa ter um bom resultado. Colocou que
46 esse pedido já foi repassado e apoiado pela Secretária da Saúde Sra. Cleidenara, e que o valor
47 estimado do repasse aos funcionários seria de 50%. A senhora Fernanda encerra a apresentação
48 pedindo uma resolução para aprovação da recontratualização do PMAQ e também uma moção de

49 apoio quanto ao repasse do incentivo aos funcionários. A Sra. Adriana representante do COREN
50 questionou quanto ao uso do repasse financeiro, se foi discutido e como será o tramite para a
51 definição do uso do repasse nesse próximo ciclo. A Sra. Fernanda explica que o recurso financeiro é
52 variável e que pode ser usado para compra de materiais, pagamento de folha dos servidores da ESF,
53 entre outros serviços. Feito contato feito com as equipes para que sugerissem a melhor forma
54 possível de repassar os 50% do recurso financeiro restante. A Sra. Adriana solicitou para que
55 posteriormente seja repassado ao CMS, o investimento do recurso, as atividades e resultados do
56 PMAQ. **Após apresentação e discussão a recontratualização para o 2º ciclo do PMAQ foi**
57 **colocada em votação e aprovada por unanimidade.** Em relação à MOÇÃO de Apoio do repasse
58 do recurso financeiro aos funcionários, o conselheiro Adão questionou a forma de repasse aos
59 funcionários, pois não ficou bem explicado. A Sra. Fernanda explicou que o recurso financeiro será
60 repassado a todos os funcionários das equipes de Atenção Básica, conforme destinado pelo
61 Ministério da Saúde. **O Conselho Municipal definiu fazer a MOÇÃO de Apoio** e a Sra. Fernanda
62 prontificou-se em fazer um relatório com maiores informações sobre o repasse do recurso financeiro
63 e apresentar à plenária do Conselho em outra oportunidade. **4º Ponto de Pauta: Relatório sobre a**
64 **situação da Dengue no município de Chapecó. Apresentada pelo Sr. Junir, da Vigilância**
65 **Ambiental.** No ano de 2013 foram constatados 974 focos de Dengue. Os bairros mais afetados são:
66 Efapi seguido do bairro São Cristóvão, Presidente Médici e Cristo Rei. Comparando com os anos
67 anteriores, houve um grande aumento dos focos considerando que nos meses de frio esse numero de
68 focos diminui, mas volta a crescer os meses mais quentes. Porem com as ações previstas pela
69 Vigilância Ambiental, pretende-se diminuir esse numero. Pretendemos fechar o ano de 2013 com
70 aproximadamente 60 mil visitas. O Sr. Junir apresentou as ações feitas para o combate, como: a
71 vedação de caixas de água, borrifação em ferros velhos e terrenos baldios.. Os pneus velhos também
72 são recolhidos, e a meta é de recolher 55 mil pneus até o fim do ano de 2013. Foram 1267 denuncias
73 com uma ação de solução de 580. Ampliou-se o numero de Agentes de Combate a Endemias para
74 melhor abrangência das áreas do município, ficando o quadro de trabalho da Vigilância Ambiental
75 com 122 ACEs, 2 biólogos, 4 fiscais de vigilância ambiental, alem de 5 veículos e 4 motocicletas.
76 Junir aponta que as agentes não são “garis”, porem também fazem esse serviço, pois ainda há falta
77 de conscientização da população. A retirada de material também é feita para tentar tirar o maior
78 numero de criadouros possíveis. A Vigilância Ambiental esta fazendo a sua parte da melhor forma e
79 pede ajuda de todos. **5º Ponto de Pauta: Apresentação, discussão e aprovação da Prestação de**
80 **Contas da Secretaria de Saúde de Chapecó do Primeiro Quadrimestre de 2013** O Sr. Roberto,
81 contador do Município de Chapecó, discorreu sobre a Prestação de Contas, falando da arrecadação
82 por fonte de recursos, repasse do município, principais despesas, bem como as obras executadas e
83 valores gastos, demonstrativos das despesas, despesas por fonte e valores aplicados. Não havendo
84 questionamentos, **foi colocada em votação a Prestação de Contas da Secretaria da Saúde de**
85 **Chapecó do 1º Quadrimestre do ano de 2013, sendo aprovada por unanimidade.** **6º Ponto de**
86 **Pauta: Informações sobre edital da eleição do Conselho Municipal de Saúde.** O Sr. Ricardo
87 fala do que será feito a partir da aprovação da Lei Municipal nº 6419 de 17 de junho de 2013 do
88 Conselho Municipal de Saúde. Precisamos organizar o edital, reunir os membros da Comissão de
89 Normas e aprovar o edital no Conselho. Colocou duas opções: ou se espera até a próxima reunião
90 do conselho ou se faz uma reunião extraordinária para aprovação do edital. Como o tramite é
91 demorado, pois após abertura do edital, tem-se 30 dias para inscrição e após analise da comissão,
92 poderá haver recursos, a homologação entre outros, ficou decidido que, após reunião da comissão de
93 Normas será passado aos conselheiros data de reunião extraordinária nos próximos 15 dias. O
94 presidente Clodoaldo agradeceu a participação dos conselheiros. A plenária foi encerrada e eu, Aline
95 Padia, lavrei a presente ata que depois de aprovada será assinada pelos conselheiros presentes.